

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2018

**Fevereiro
2018**

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

PREFEITO MUNICIPAL

Claudiomiro da Costa Dutra

VICE-PREFEITO

Albino Bissolotti

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAUDE

Luiz Antonio Klajn

DIRETORA MUNICIPAL DE SAUDE

Thiarliane Scheile Schwanck dos Santos

REALIZAÇÃO

Djonathan Adamante

Thiarliane Scheile Schwanck dos Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. APRESENTAÇÃO	05
2.1. CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO	05
2.2. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	05
2.3. RECURSOS HUMANOS	07
3. OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E INDICADORES	09
4. INVESTIMENTOS	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1 INTRODUÇÃO

A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) faz parte do Planejamento em Saúde preconizado pelo Sistema Único de Saúde. Deve ser vista como parte integrante do trio dos chamados instrumentos de gestão, junto com o Plano Municipal de Saúde e o Relatório Anual de Gestão, conforme previsto na Portaria 3332 de 28 de dezembro de 2006, que “Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.”

A PAS está intimamente ligada aos demais Instrumentos de Planejamento Municipais preconizados no Artigo 165, da Constituição Federal de 1988, os quais sejam: Inciso I – O Plano Plurianual (PPA), Inciso II – As diretrizes Orçamentárias e III – Os Orçamentos Anuais.

Esta Programação, em resumo, operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, através das diretrizes, objetivos, indicadores e metas e a estimativa de recursos destinados a cada uma das ações previstas. Com base, no que aqui está previsto, posteriormente será elaborado o Relatório Anual de Gestão, sendo este o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

2 APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde esta em consonância com a Lei Nº 2988, de 19 de Dezembro de 2017 a qual estima a receita e fixa a despesa do município de São Miguel do Iguaçu para o exercício de 2018. Estima a Receita e fixa a Despesa em **R\$ 90.604.612,00** (Noventa milhões e seiscentos e quatro mil e seiscentos e doze reais).

Em relação à Saúde a previsão do Orçamento para o ano de 2017 destina o montante de **R\$ 17.777.333,36** (Dezessete milhões e setecentos e setenta e sete mil e trezentos e trinta e três reais e trinta e seis centavos).

2.1 CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu Fone: (45) 3565-1362 Endereço: Avenida Willy Bart 205, Centro sonia_severiano@hotmail.com
Eliseu Marciano Presa (Presidente)
Flavia Muray Dartore Fernandes
Edson Ferreira
Lafaiete Ganda Meira
Boaventura Manoel Joao Motta
Francisco Machado Mota
Vanderlei dos Santos
Ari Luis Jarczewski
Alfredo Junior Mendes

2.2 CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PERÍODO 01/01/2016 A 31/12/2019

I – REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DO SUS:

Clube da Terceira Idade Sagrada Família de Santa Cruz do Ocoí:

Titular: Sélio Morona Santana.

Suplente: Maria Ines Matti Santana.

Clube da Terceira Idade São Camilo de Santa Rosa do Ocoí:

Titular: Seferino Berres.

Suplentes: Daniel Weiland.

Associação de Moradores da Vila Rural Verdes Campos:

Titular: Sérgio Luiz Pontes de Campos.

Suplente: Darcilo Ferreira.

Igreja Católica de Balneário Ipiranga:

Titular: Itamar Bordin.

Suplente: Nestor Antonio Vian.

Associação de Moradores do Bairro Santa Catarina:

Titular: Oldemar Borges Cavalheiro.

Suplente: Cirlei de Moraes Alves.

Associação de Moradores de Balneário Ipiranga:

Titular: Ivanice E. F. Pivetta.

Suplente: Célia Siviero.

Igreja do Evangelho Quadrangular de São Miguel do Iguçu:

Titular: Jefferson Luiz Rodrigues.

Suplente: Raquel Rodrigues.

Associação de Bananicultores da Costa Oeste:

Titular: Franco Sereni.

Suplente: Luiz Carlos Dal Moro Mathias

II – REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA SAÚDE:

Sindicato dos Servidores Municipais de São Miguel do Iguçu:

Titular: Angélica Maria May.

Suplente: Diani Cristina do Santos.

Conselho Regional de Enfermagem:

Titular: Helen Caroline Oliveira Babinski .

Suplente: João Carlos Felisberto.

Conselho Regional de Serviço Social:

Titular: Carmem Trichmonte.

Suplente: Rosane Bombarda.

Conselho Regional de Medicina:

Titular: Paulo Alves Rodrigues.

Suplente: Helga Adriana Gonzales Quarin.

III – REPRESENTANTES DOS GESTORES DO SUS:

Titular: Luiz Antonio Klajn.

Suplente: Jessica da Costa Cavalier.

Titular: Thiarliane Scheile Schwanck dos Santos.

Suplente: Djonathan Adamante.

IV – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES DE SERVIÇO DO SUS:

Laboratório São Camilo:

Titular: Pítilla Lopes Zilio.

Suplente: Charles Winicius Zilio.

Laboratório Marcon:

Titular: Édio Marcon.

Suplente: Sabrina de Macedo.

2.3 RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretário Municipal de Saúde	1
Diretor Municipal de Saúde	1
Diretor de Saúde Bucal	1
Diretor de Vigilância em Saúde	1
Oficial Administrativo	5
Coord. do Centro de Especialidades Médicas	1
Coord. Pronto Atendimento 24horas	1
Coord. de PSF	1
Coord. Controle e Avaliação	1
Coord. CPD	1
Coord. SAMU	1
Coord. Transporte	1
Coord. Enfermagem PA 24h	1
Técnico Administrativo (Estado)	1
Técnico em Contabilidade	1
Médicos Clínico-Geral	1
Programa Mais Médicos	10
Chefe de divisão CC-7	2
Assessor Administrativo CC-5	1
Psicólogo	1
Farmacêutica Bioquímica	3
Enfermeiros	18
Auxiliar de Enfermagem	4
Técnico de Enfermagem	29
Agentes de Combate as Endemias	14
Agentes Comunitários de Saúde	51
Agente de apoio a Endemias (Federal)	2

Dentistas	5
Técnico em Higiene Dental	3
Auxiliar de Saúde Bucal	1
Auxiliar de Dentista	1
Telefonista	1
Zeladoras/Aux. Serviços Gerais	19
Motoristas	20
Atendente de Farmácia	16
Assistente Social	1
Fonoaudióloga	1
Nutricionista	2
Educador Físico	0
Fisioterapeuta	1
Fiscal Vigilância Sanitária	1
Operador de Maquinas	4
Vigia	1
Tec. em Segurança no Trabalho	1
Tec. de Fiscalização	1
Tec. de informática	1
TOTAL	235

4 OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E INDICADORES

OBJETIVO GERAL
REORGANIZAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL

1 – Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade		
Diretriz 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL	100% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal	ESF AB
Monitorar e avaliar o Programa Mãe Paranaense, ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré natal	Manter índice 0% da mortalidade materna, números absolutos	ESF AB
Monitorar e avaliar o Programa Mãe Paranaense, atenção a saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade	Reduzir em índice 0% de Mortalidade Infantil	ESF AB VEP
Incentivar o parto normal com expansão da Atenção Primária a Saúde e integrar os níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado.	Aumentar em 35 % ao ano o parto normal no Município	AB SMS ESF
Realização do teste rápido para sífilis nas gestantes conforme protocolo da Rede Mãe Paranaense	Aumentar em 100% ao ano o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com o protocolo Pactuar 2,5 razão	ESF AB VEP
100% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal	Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes	ESF AB NASF

Indicador: Metas pactuada do SISPACTO, MÃE PARANAENSE, APSUS e PMAQ.

2 – Objetivo: Qualificação da Rede de Atenção às Urgências		
Diretriz 2 – IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Implantar Sistema de Vigilância da violência, realizar mobilização social, educação e cidadania, voltada na prevenção e controle da violência	Reduzir em 8% a taxa de mortalidade por causas externas	AB SMS VEP
Implantar a Estratificação de Riscos para doenças cardíacas, acompanhamento e atendimento individual e coletivo por equipe multiprofissional, com ênfase em hábitos saudáveis: alimentação, atividade física, orientação farmacêutica entre outras.	Implantar em 100% das Estratégias de Saúde da Família	SMS AB
1. Capacitação dos profissionais nas Unidades de saúde para protocolo de urgências; 2. Manutenção preventiva das ambulâncias	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município e capacitar 100% das ESF quanto ao serviço de Urgência e Emergência	ESF SMS SAMU AS
Implantar a Rede de prevenção a violência e promoção da saúde, capacitar profissionais de saúde sobre a temática da violência, monitorar a ocorrências de violências notificadas	Manter o número de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violência	ESF AB SMS VEP
Incluir recursos de Apoio Matricial, como o Nasf, capacitar equipe para classificar risco, vulnerabilidade, continuidade do cuidado, seguir protocolos assistenciais e de regulação	Implantar Protocolo de Regulação de Acesso Integralmente	SMS AB AS SAMU PA 24h

Indicador: Taxa de Mortalidade, cobertura populacional do SAMU

3 – Objetivo: Prestar serviço de forma integral e qualificada a pessoa com deficiência		
Diretriz 3 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Facilitar o acesso dos munícipes aos serviços de	Ampliar o acesso dos munícipes nos serviços de	ESF

reabilitação	reabilitação do município	NASF AB SMS
Fortalecer a rede de reabilitação através da educação continuada para equipe multiprofissional da rede pública; Ampliar a interlocução com a rede de atenção básica visando mapear as pessoas com deficiência nas UBS, realizar pactuações nas especialidades com a regional de saúde	Manter organizada a rede de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	ESF NASF AB SMS
Monitorar a realização do teste do pezinho	Realizar teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos do município	ESF AS AB

Indicador: Taxa de cobertura da Rede de Atenção a pessoas com deficiência, e porcentagens de nascidos vivos que realizaram teste do pezinho e triagem auditiva

4 – Objetivos: Fortalecimento da rede de saúde mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidade decorrente do uso do crack, álcool e outras drogas		
Diretriz 4 – AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Garantir o funcionamento do NASF	Garantir o acesso dos munícipes aos serviços de saúde mental	ESF CAPS NASF AB SMS
Revisar e instituir fluxos e protocolos para integralidade das ações de saúde mental e garantir a organização do processo de trabalho em saúde mental	Qualificar as UBS para atendimento dos serviços da rede de atenção psicossocial	ESF AB NASF

Indicador: Taxa de cobertura da atenção psicossocial implantada no município e referencia.

5 – Objetivo: implementação da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa		
Diretriz 5 – APRIMORAR A ASSISTÊNCIA DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DA ATENÇÃO		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Implementar a Política Nacional de Pessoa Idosa, Implantar a Caderneta da pessoa Idosa, capacitação da equipe sobre o processo de envelhecimento	Reduzir a taxa de internação por fratura de fêmur na população idosa, em relação ao ano de 2012	AB SMS
Fortalecer a Atenção Integral a saúde da pessoa idosa, e Atenção Domiciliar	Reduzir em 04 o índice de mortalidade prematura (<70 anos)	AB SMS
Manter o grupo matricial de implantação do protocolo vigente de HAS e DM, programa Hipertensão	Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	AB SMS
Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso (ambulatório de crônicos). Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS, SUAS e Secretarias Municipais	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	AB SMS SMAS CMDI

Indicador: Taxa de internação por fratura de fêmur e taxa de mortalidade prematura (<70) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doença respiratória crônica)

6 – Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica		
DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DO SUS NO PARANÁ - APSUS		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica	SMS
Contratar profissionais para equipes de Saúde da Família e contratar médicos para Atenção Básica	100% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	SMS

Indicador: % de cobertura da Atenção Básica/PSF % da população cadastrada.

7 – Objetivo: Qualificar a Rede da Atenção Básica		
Diretriz 7: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E AMPLIAÇÃO DE AÇÕES DOS PROGRAMAS FEDERAIS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Remanejar ou contratar por concurso público recursos humanos para o NASF	Manter Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	AB SMS
Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família	90% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	PBF ESF NASF SMS
Ampliar número de equipes aderidas ao PMAQ	100 equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	SMS
Ampliar a adesão para outras escolas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil	100 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	ESF AB SMS
Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	SMS
Manter atualizadas as ESFs no CNES, SIAB e E-SUS	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES, Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e E-SUS	AB SMS

Indicador: % de acompanhamento do SIAB, SIMEC, SISVAN, BOLSA FAMILIA e E-SUS.

8 – Objetivo: Implementar a atenção odontológica no município		
Diretriz 8: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica	Aumentar o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática	DSB ESF AB
Aperfeiçoar as ações por meio do uso de Odontograma e agendamento programado por procedimento	100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	DSB ESF AB SMS
Apoio Logístico e Operacional, aperfeiçoar o Programa Saúde na Escola e levar a ação ao HIPERDIA	6,95% de ação coletiva de escovação dental supervisionada	DSB ESF AB SMS

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal, média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

9 – Objetivo: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada		
Diretriz: REVER AS PACTUAÇÕES DO MUNICÍPIO, COTAS, CONVÊNIOS, LICITAÇÕES, PLANEJAMENTO DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POSSÍVEIS A SER CUSTEADAS PELOS TRÊS NÍVEIS DE PODERES		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Garantir o custeio das Unidades Consorciadas da Atenção Especializada	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade	AS SMS
Ampliar pactuações em serviços de acordo com as demandas existentes e prioridades do SUS	Manter a oferta dos serviços próprios de média complexidade	SMS
Desenvolver ações visando qualificar o setor de agendamentos. Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitações e participação em eventos relacionados.	Qualificar o setor de agendamento	SMS

Indicador: Sistema de Gestão Municipal, conforme requisitos e critérios em contrato.

10 – Objetivo: Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de risco para doenças e agravos previsíveis		
Diretriz 10: IMPLANTAR PROGRAMA ESPECÍFICO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DAS PRIORIDADES E SITUAÇÕES DE RISCO PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde e normatize os critérios para o acesso a alimentos para fins especiais de modo a promover a equidade e a regulação no acesso a esses produtos	Implementar o serviço de nutrição nas UBS visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	VAN AB NASF SMS
Aprimorar articulação intersetorial e desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos munícipes	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios das Unidades Básicas de Saúde	VAN AB NASF SMS
Ampliar e aprimorar o tratamento de sobrepeso e obesidade de forma intersetorial e discutir a linha de cuidado	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nas UBS	VAN AB NASF SMS
Organizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde	VAN AB NASF SMS
Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado da obesidade e desnutrição	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nas UBS	VAN AB NASF SMS

Indicador: SISVAN, SAUDE NA ESCOLA (PSE), PROGRAMA HIPERDIA

11 – Objetivo: Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem		
Diretriz 11 – DESENVOLVER AÇÕES ESPECÍFICAS PARA SAÚDE DO HOMEM		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nas Unidades de Saúde, com a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada garantir oferta de exames de detecção precoce do câncer de próstata	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada garantir oferta de exames de detecção precoce do câncer de próstata	AB SMS
Indicador: Numero total de atendimentos em relação ao numero da população masculina do município		

12 - Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero		
Diretriz 12 – MANTER OS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO E RASTREAMENTO À SAÚDE DA MULHER		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
1. Estimular a coleta do exame citopatológico/cérvico vaginal na população alvo; 2. Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 64 anos em situação de risco à coleta de Papanicolau (risco =nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)	Ampliar a coleta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária, através da realização de campanhas	ESF AB SMS
Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres 50 a 69 e população da mesma faixa etária	Ampliar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	ESF AB SMS
Manter a busca ativa junto as unidades de saúde das lesões de alto grau	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões de colo de útero	ESF AB SMS
Monitorar mulheres com mamografias alteradas com	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de	ESF

seguimento informado	mulheres com mamografias com resultados alterados	AB SMS
----------------------	---	-----------

INDICADOR: Razão de exames citopatológicos(25 à 64 anos) e mamografias (50 a 69)

13 – Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade		
Diretriz 13: IMPLANTAR PROGRAMAS PARA GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADES SOCIAIS E SISTEMATIZAR UMA POLÍTICA MUNICIPAL PARA ADOLESCENTES		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Investigar os óbitos infantil e fetal no município	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	VEP
Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação e realizar a busca de crianças faltosas	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	AB VEP PNI
Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente. Elaborar fluxos de atendimento. Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas	Manter a linha de cuidado em funcionamento adequado	AB SMS
Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional. Facilitar o acesso dos adolescentes na Atenção Básica	Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes	AB SMS
Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária; Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS)	Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	AB SMS VEP PNI

Indicador: Taxa de cobertura vacinal da criança e do adolescente e % de mães adolescentes

14 – Objetivo: Planejamento familiar de qualidade
Diretriz 14: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Promover capacitação e educação continuada para os profissionais. Capacita-los em métodos contraceptivos	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nas UBS	AB
Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	AB SMS

Indicador: % de profissionais capacitados

15 – Objetivo: Proporcionar assistência farmacêutica de qualidade		
Diretriz - 15: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Realizar reuniões mensais da Comissão para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos	Publicar a REMUME 2017	CAF SMS
Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao consumo e manter os estoques para regularidade no abastecimento. Separar o bloco de recurso da assistência farmacêutica	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao Consumo médio mensal	CAF SMS
Definir profissionais que participarão dos grupos e metodologia de ação	80% dos usuários realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	CAF SMS
Viabilizar a compra dos medicamentos de demandas judiciais em tempo oportuno	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento	CAF SMS

Indicador: INFORMACOES DOHORUS

16 – Objetivo: Fortalecimento as ações de Vigilância em Saúde		
Diretriz 16 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO A SAÚDE		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Aumentar a Busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado	Implementar as ações para o diagnostico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	VEP

Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas e especializadas em saúde	Garantir que os casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	VEP AB
Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV nos serviços de saúde; Ampliar a oferta do teste anti-HIV para usuários das unidades (grupos, retirada medicamento na farmácia); Oferecer testagem sorológica para usuários novos inseridos nas Unidades	Ampliar em o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município	ESF AB VEP
Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco. Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca	Implantar a triagem sorológica da hepatite B e C no município	ESF AB VEP
Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação;	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	VEP
Discutir e implantar ações para redução da morbimortalidade no município. Monitorar e avaliar os indicadores por Unidade de Saúde	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes	VEP AB
Monitorar internações por complicações de HAS e DM na rede SUS	Manter o monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	VEP AB
Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente	Manter monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda	VISA VEP AB
Contratar educador físico para atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular nas academias e grupos das UBS verificando percentuais de munícipes com pratica de atividade física regular	Integrar as ações de incentivo a atividades físicas junto aos Pólo de Academia a Saúde	AB NASF
Ampliar equipes de referência para tratamento do tabagismo	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, nas ESF e disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	AB

Capacitar in loco as equipes de Saúde para atuação junto às violências doméstica, sexual	Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	ESF VISA VEP AB
Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos) Realizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais. Desenvolver capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização	Garantir 100% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	PNI VEP AB
Adquirir câmaras de vacina para a sala de vacinas da UBS; Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada da rede de frio	Adequar e/ou manter a estrutura de rede de frio das salas de vacinação da rede municipal de saúde	PNI VEP SMS
Manter a estrutura operacional para os agentes de endemias; Capacitar para o controle de vetores e animais nocivos; Realizar levantamento amostral anual de índice de infestação de larvas em todo o município;	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica) realizar a leitura de larvas no centro de saúde	VAM
Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores	Atender 100% das denúncias/reclamações relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores	VAM VEP VISA
Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de endemias / agentes comunitários de saúde os imóveis em condições de risco sanitário. Indicar ao responsável medidas corretivas ou quando necessário executar ações de limpeza (autorizadas ou impostas) através das equipes locais de Agentes de endemias/Agentes comunitários de Saúde.	Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de endemias / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário	VAM

Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de endemias / agentes comunitários de saúde as áreas em condições de risco sanitário e que assim favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos (pragas urbanas) Articular e executar ações intersetoriais com objetivo de eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas), Indicar ao responsável medidas corretivas ou quando necessário executar ações de limpeza (autorizadas ou impostas)	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	VAM VISA
Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção	ESF AB VISA VAM VEP SMS
Elaborar e executar cronograma de coletas de exames das água do município junto a VISA.	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água, através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado e município com 50% pactuado	VISA
Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde. Monitorar as notificações	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	VEP AB
Realizar seminários e divulgação das ações do CEREST	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nas UBS	
Garantir estrutura adequada para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	VISA
Manter o município aderido ao programa vigiasus enquanto o estado fornecer	Manter o município aderido ao programa vigiasus enquanto o estado fornecer.	SMS

Indicador: Pactuado no SISPACTO E VIGIASUS

17 – Objetivo: Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS		
Diretriz 17 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente.	Programar ações de educação permanente para qualificação dos trabalhadores do SUS	SMS
Manter Educação continuada	Manter o processo de formação	SMS

Indicador: Numero de Profissionais Capacitados

18 – Objetivo: Ampliação e fortalecimento dos espaços de participação da sociedade e do controle social		
Diretriz 18: FORTALECER O VÍNCULO ENTRE O CIDADÃO E AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Melhorar as condições físicas do conselho municipal de saúde.	Manter a estrutura do conselho municipal de saúde	COMUS SMS
Garantir o custeio das atividades da Ouvidoria	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	
Qualificar o processo de trabalho da ouvidoria	Informatizar 100% das denúncias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta	SMS
Avaliação da Satisfação de usuários	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	SMS
Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	SMS

Indicador: Ouvidoria e Conselhos atuantes

19 – Objetivo: Qualificação dos gastos
Diretriz 19: DESENVOLVER UM TRABALHO EM CONJUNTO COM O SETOR CONTÁBIL PARA ACOMPANHAR DE FORMA INTEGRAL OS GASTOS E AMPLIAÇÕES. IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE INTRERNO ATRAVÉS DA AUDITORIA

MUNICIPAL		
Ações	Meta Anual 2018	Responsáveis
Elaborar e apresentar aos departamentos monitoramento mensal da gestão contábil e orçamentária	Desenvolver a gestão orçamentária e contábil do Fundo Municipal de Saúde	SMS SMF
Realizar prestação de contas quadrimestral ao COMUS	Realizar prestação de contas quadrimestral ao COMUS	SMS
Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	SMS
Executar os Processos de acordo com a demanda recebida.	Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	SMS
Elaborar e executar Cronograma Anual de Monitoramento das Unidades. Apresentar relatórios quadrimestrais.	Auditar e Monitorar as Unidades próprias, conforme Cronograma Anual.	SMS
Executar Auditorias.	Auditar 100% das demandas encaminhadas pelos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	SMS

Indicador: % de cumprimento de cada instrumento de Gestão, % das propostas orçamentárias deliberadas, acompanhar 100% da execução orçamentária.

5 INVESTIMENTOS

- Informatização com a compra de materiais de informática e acesso a internet com qualidade em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde até o término do segundo trimestre do ano de 2018;
- Manter a aquisição de Equipamentos e Materiais de Consumo duráveis e não duráveis para todas as Estratégias de Saúde da Família;
- Iniciar as atividades da Maternidade Municipal, aquisição de equipamentos, mobiliários e recursos humanos necessários para o bom funcionamento deste serviço até início do segundo semestre do ano de 2018;
- Manter em funcionamento a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas com o quantitativo de recursos humanos necessário;
- Contratação de Recursos Humanos, por meio de concurso público, como: Médicos clínicos gerais e especialistas (principalmente para as especialidades que apresentam mais demanda, de acordo com a realidade do município), Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Educador Físico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Dentista, Técnico em Higiene Dental, Assistente Social, Fiscal Sanitário e Profissional Administrativo (auditoria, controladoria e licitações);
- Elaboração de Projeto para implantação de mais um NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Elaborar projeto arquitetônico, juntamente com plano de ação e previsões para construção de sede própria do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS;
- Reestruturação dos serviços de Saúde Bucal elaboração de plano de ação e inclusão em todas as unidades básicas de saúde;
- Designar um profissional de ensino superior como gerente de unidade de saúde a fim de organizar os fluxos de trabalho de cada local;
- Aplicar o Protocolo Regulação de Acesso a SADT e Especialidades;
- Estabelecer que a Sede da Secretaria Municipal de Saúde esteja organizada somente como prédio administrativo e que todos os serviços básicos necessários sejam obtidos pela população nas Unidades de Saúde;
- Aplicar e manter Protocolo de Transporte Sanitário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde descreve o esperado das ações em saúde para o ano de 2018, seguindo a metodologia empregada conforme previsto no Plano Plurianual de Saúde de 2018-2021.

Por fazer parte do Planejamento, que requer análise de dados e informações, permitindo a possibilidade de virtualmente antecipar fatos, este documento é dinâmico e passível de complementações e retificações. A construção se deu com o levantamento de inúmeras informações e cruzamento com outras, na possibilidade do melhor delineamento possível.

Servirá fundamentalmente de orientador para as ações requeridas para o ano em vigor, ao mesmo tempo em que, permitirá constantes avaliações no andamento de suas proposições.

Também se constitui no principal instrumento para a elaboração do Relatório Anual de Gestão, referente ao ano de 2018, que deverá ser disponibilizado ao Conselho Municipal de Saúde no primeiro trimestre de 2019.

São Miguel do Iguçu, 28 de Fevereiro de 2018.

Claudiomiro da Costa Dutra
Prefeito Municipal

Luiz Antonio Klajn
Secretário Municipal de Saúde

Thiarliane Scheile Schwanck dos Santos
Diretora Municipal de Saúde